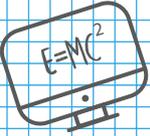
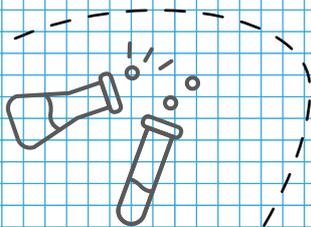
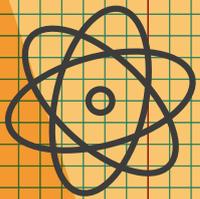
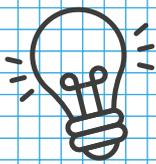


REVISTA DIGITAL

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE SUCESSO



DE OLHO NO FUTURO:
FORMA DIFERENTE DE
ENXERGAR O ENSINO **9**



A EDUCAÇÃO NA PONTA DOS DEDOS **6**

274 mesas digitais interativas PlayTable foram instaladas atendendo crianças com idade de 3 a 5 anos.



PRAIA GRANDE

A Secretaria de Educação de Praia Grande apresenta na Revista Práticas Pedagógicas de Sucesso 2019, um pouco do trabalho desenvolvido na escolas municipais, com foco na aprendizagem dos alunos dos diversos segmentos.

Hora do Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) desenvolvido nas Unidades Escolares com a participação de professores formadores que contribuem com a ampliação de assuntos pedagógicos atuais visando melhor desenvolvimento de alunos e professores em sala de aula. O livro publicado - 20 Anos Educação Ambiental em Praia Grande: Memória Institucional e Narrativa - confirma a preocupação com o meio ambiente, o qual deve ser estudado, reconhecido e valorizado pelos munícipes dessa cidade, dessa forma teremos qualidade de vida, respeitando e zelando pelo ambiente do qual fazemos parte.

Tecnologia é um dos fatores de destaque nas escolas da rede municipal de Praia Grande em 2019, as Unidades Escolares de Educação Infantil foram contempladas com mesas digitais interativas estimulando crianças de 3 a 5 anos, inclusive sendo facilitadoras no desenvolvimento de crianças com deficiências.

Projeto Político Pedagógico é o documento elaborado anualmente pela comunidade escolar, o qual foi apresentado aos pares por meio de uma Mostra que ocorreu no 1º semestre de

2019, abrilhantando o trabalho desenvolvido pelos gestores de cada Unidade Escolar, contribuindo para agregar novas ideias a todos os envolvidos. Os alunos de Praia Grande são preparados academicamente para que obtenham conhecimento, dessa forma os bons resultados externos são consequência trazendo premiações anuais nas diversas Olimpíadas de Matemática (OBMEP), de Astronomia (OBA) de Língua Portuguesa (OLP) entre outros concursos incentivados pelos professores contribuindo para a aprendizagem dos alunos. A Educação Infantil foi beneficiada com o Programa De Olho no Futuro, uma parceria das Secretarias de Educação e de Saúde, com objetivo de identificar crianças com dificuldades ligada à visão, para providenciar encaminhamentos e confecção de óculos, dessa forma identificando precocemente situações que poderiam comprometer a aprendizagem das crianças. Prêmio Professor, concurso que objetiva a troca de experiências de práticas pedagógicas de sucesso que proporciona melhor desempenho dos alunos, sendo inspiração para os colegas de trabalho que acreditam na educação de excelência da rede municipal de Praia Grande. Conheçam os premiados de 2019.

ENSINAR A QUEM TAMBÉM ENSINA

**RESULTADOS CREDENCIAM
QUALIDADE DE ENSINO EM PG**

**A SUSTENTABILIDADE
GANHA FORÇA**

**DE OLHO NO FUTURO: FORMA
DIFERENTE DE ENXERGAR O ENSINO**

**A EDUCAÇÃO NA PONTA
DOS DEDOS**

PRÊMIO PROFESSOR

**COMPARTILHANDO
TODOS CRESCEM**

**OLHAR AO PRÓXIMO: LIÇÃO QUE SE
APRENDE NA ESCOLA**

ENSINAR A QUEM TAMBÉM ENSINA

A Secretaria de Educação (Seduc) aposta na constante formação dos profissionais que trabalham na pasta. Para isso, a Seduc conta com a Plataforma do Educador, ligada Divisão de Formação e Aperfeiçoamento. Os professores de escolas que atendem alunos do 6º ao 9º ano participaram de capacitação ao longo deste ano. Os encontros trabalharam com a temática “Gestão em Sala de Aula”. Ministrado pela formadora da Plataforma do Educador, Maria Aparecida Cubília, os encontros

ocorreram durante o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), nas unidades escolares por onde passou. Na conversa com os professores, a capacitação aborda as diversas situações que acontecem dentro da sala de aula, tais como, a questão de indisciplina, a necessidade de se aplicar uma aula diferenciada, a importância do olhar mais apurado. Para a formadora da Plataforma do Educador, a capacitação serve para reforçar o trabalho já realizado nas unidades es-

colares. “Nos últimos anos, a Prefeitura investiu em infraestrutura. Agora vamos trabalhar o material humano. Não só os docentes, mas fazer com que eles atinjam o aluno. Ao final, queremos fazer com que os professores proporcionem aulas ainda mais interessantes”, destacou Cida Cubília.

A SUSTENTABILIDADE GANHA FORÇA

O trabalho de cidadania e conscientização das crianças sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente sempre estiveram em pauta no Município. Para isso, a Secretaria de Educação conta com o Departamento de Educação Ambiental que, em 2019, trouxe duas grandes notícias. A primeira diz respeito ao lançamento do livro que retrata detalhes da trajetória de 20 anos do setor. Mais recente, a outra novidade foi a realização da Gincana Verde das Escolas Municipais. O lançamento do livro ocorreu em março deste ano. Para chegar ao produto final, a Educação Ambiental teve o apoio

da equipe do Centro de Memória da Educação (CME), localizada no Porto Aprendiz, que ficou incumbida de coletar todas as informações pertinentes e preparar o material. Além da obra literária, as pesquisas resultaram ainda em um documentário, exposição itinerante com 32 banners e a versão online da obra literária disponível no site Cidadão PG. Em junho, como parte da programação da Semana da Mata Atlântica, o Departamento de Educação Ambiental fez o lançamento da Gincana Verde das Escolas Municipais. Realizado na Praça Portugal, Bairro Guilhermina, o evento contou com a presença de alunos, comunidade e autoridades do

Município. Desde então, aconteceram três etapas de coletas sendo elas organizadas para os meses de junho, julho, agosto e setembro.

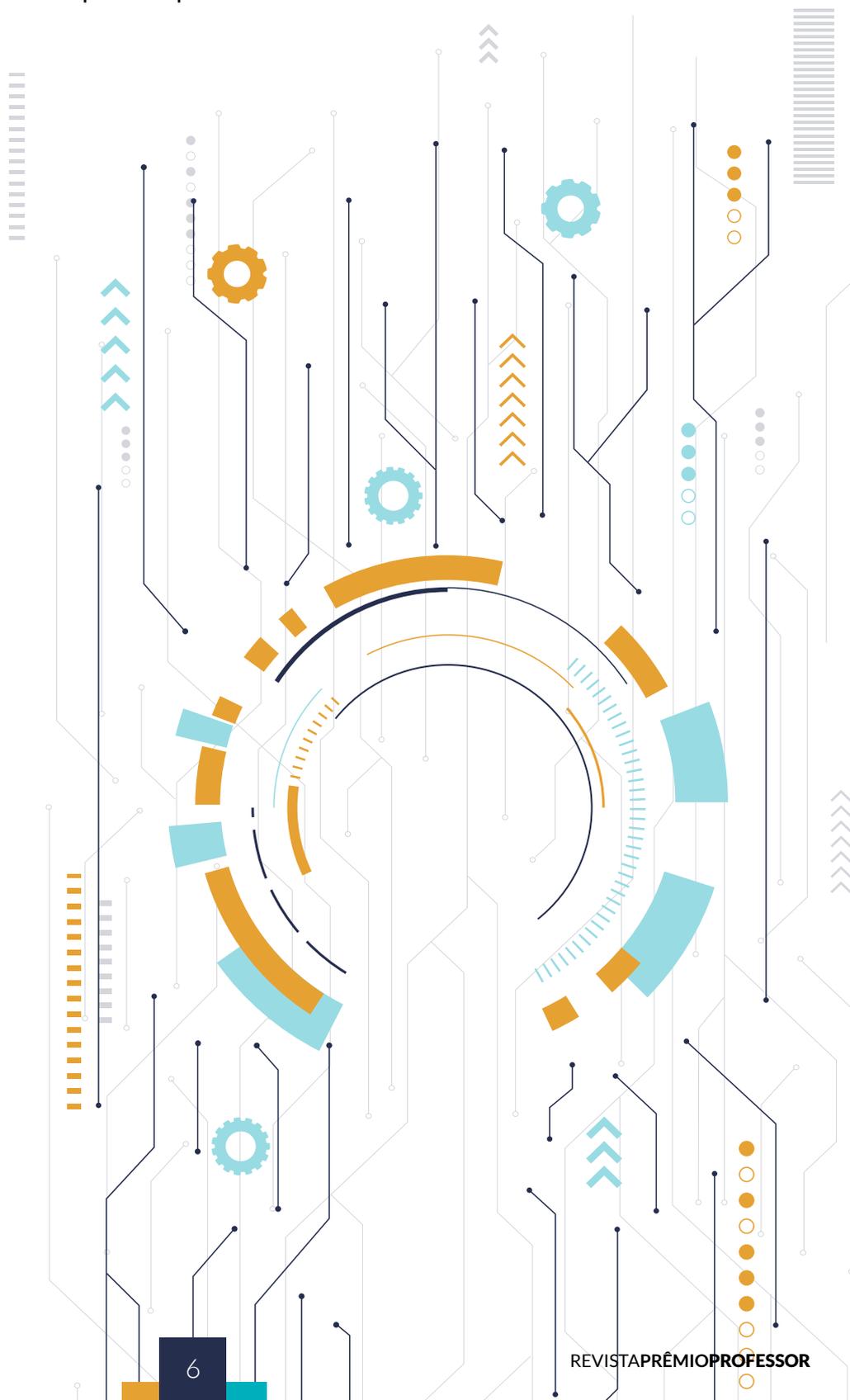
De forma prática e dinâmica, a gincana tem como finalidade estimular a reflexão sobre a necessidade da coleta seletiva, buscando sempre reduzir, reciclar e reutilizar. A iniciativa ocorre em quatro etapas e envolve alunos da Educação Especial, Infantil e de Jovens e Adultos (EJA), assim como, do Ensino Fundamental. Pais, alunos e comunidade tiveram a incumbência de coletar o maior número de material possível, entre pilha, bateria, tampa de garrafa pet, lacres de latinha de alumínio, óleo de cozinha e celulares antigos.

A EDUCAÇÃO NA PONTA DOS DEDOS



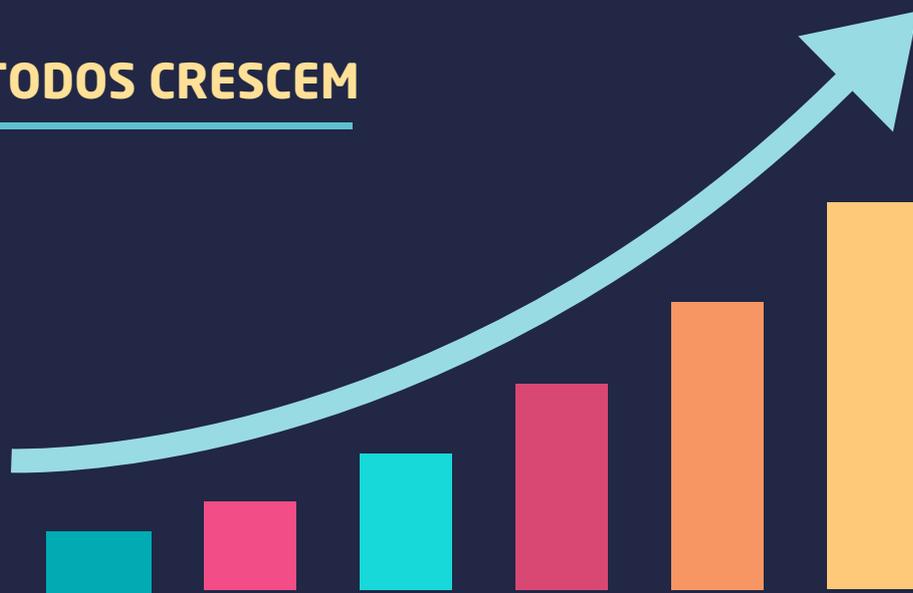
Os dedos curiosos dos alunos deslizam pela tela touchscreen dos aparelhos. Os jogos e atividades educativas determinam o próximo comando a ser executado pelas crianças. Mas a tecnologia ao alcance das mãos está longe de ser um celular. Trata-se das mesas interativas instaladas pela Secretaria de Educação (Seduc) nos laboratórios de informática de 29 escolas da Educação Infantil. Ao todo, 274 mesas digitais interativas PlayTable foram instaladas atendendo crianças com idade de 3 a 5 anos. Além dos laboratórios de informática, as 20 salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) também contam com a novidade. Os equipamentos são semelhantes a um tablete, entretanto, em tamanho maior e com a base para que fique apoiado no chão (como uma mesa). A PlayTable, de forma digital, interativa e multidisciplinar, auxilia a desenvolver as habilidades cognitivas e de coordenação motora. Além disso, trabalha assuntos específicos, como alfabetização, matemática, ciências, artes, história, entre outros. Por isso, tem como característica principal a fácil usabilidade, sendo, inclusive, acessível a crianças com deficiência motora ou psíquica. Com as mesas interativas, a Secretaria de Educação complementa o investimento feito em sala de aula. Todas as classes de Educação Infantil e Ensino Fundamental contam com

lousas digitais com sistema smart. Desta forma, a Seduc municia os docentes com ferramentas que permitem tornar a aula mais atraente e interativa oferecendo um verdadeiro parque tecnológico em prol da qualidade de ensino.



COMPARTILHANDO TODOS CRECEM

A Secretaria de Educação inovou ao propor a realização da Mostra do Projeto Político Pedagógico (PPP) 2019. A iniciativa teve como objetivo socializar as práticas educacionais realizadas por cada unidade escolar. A equipe técnica das 77 unidades de ensino e dos Portos do Saber, das Artes e Aprendiz, bem como, do Departamento de Educação Ambiental participaram da atividade. A EM Orestes Quércia e a sala de capacitação da Seduc serviram como polos para o encontro. Divididos em 10 salas, os representantes das escolas e demais setores participantes tinham 15 minutos para compartilhar com os demais detalhes sobre o projeto pedagógico desenvolvido ao longo deste ano. Ao final, os grupos foram convidados a fazer um breve debate sobre o que foi apresentado anteriormente, destacando os pontos altos e de melhorias sobre as propostas socializadas. Essa foi a primeira vez que a



Seduc realizou um encontro com essa formatação. Durante a atividade, os representantes das escolas municipais e demais setores foram divididos em 10 salas. Cada equipe técnica teve 15 minutos para compartilhar com os demais detalhes sobre o projeto pedagógico desenvolvido ao longo deste ano. Ao final, os grupos foram convidados a fazer um breve debate sobre o que foi apresentado anteriormente, destacando os pontos altos e de melhorias sobre as propostas socializadas. Para propor aos participantes

uma visão mais ampla de toda a rede municipal de ensino, as salas de discussão foram compostas por representantes de cada segmento: Educação Infantil, Complementação Educacional, Ensino Fundamental E Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de diferentes bairros. Desta forma, a troca de experiências entre diferentes níveis escolares funcionou como capacitação, principalmente, para os profissionais que ingressaram recentemente nas equipes técnicas.



RESULTADOS CREDENCIAM QUALIDADE DE ENSINO EM PG

A qualidade do ensino oferecido na rede municipal de Praia Grande permite que os alunos sejam protagonistas. Ao longo dos últimos anos, os jovens têm cada vez mais se destacado em competições como as olimpíadas Brasileira de Matemática (OBMEP) e de Astronomia e Astronáutica (OBA), por exemplo. Ao mesmo tempo, o desempenho dos estudantes em avaliações como o Índice de Desenvolvimento em Educação Básica (Ideb) reforçam tal tese. Na 14ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), mais uma vez, os alunos da rede

municipal de ensino fizeram bonito. Os estudantes da Cidade garantiram sete medalhas. Destaque para o aluno Bruno Luiz Zerbinatto Rosa, da EM Governador Orestes Quércia (Bairro Mirim), que garantiu o ouro. Os jovens praia-grandenses ainda conquistaram duas de prata e quatro de bronze. As medalhas de prata ficaram a cargo do bom desempenho dos alunos Sofia Melo Verhnjak, da EM João Gonçalves (Bairro Aviação), e Diogo dos Santos Marquetti, da EM Joaquim Augusto Ferreira Mourão (Melvi). Já os quatro bronzes foram conquistados pelos jovens Suely Wendy Lopes e Yago Nunes Bezerra dos Santos, ambos da EM Vereador Felipe Avelino Moraes (Caiçara). Isabelli Ferreira da Silva, da EM Lions Clube (Ocian) e Arthur Pinheiro Silva, da EM Ronaldo Sérgio Alves Lameira Ramos (Sítio do Campo). Matemática e língua portuguesa são as duas disciplinas bases na avaliação realizada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). As notas alcançadas pelos jovens na OBMEP reafirmam o desempenho registrado pelas escolas municipais na edição do Ideb 2017. Praia Grande foi quem registrou maior crescimento entre as cidades da Baixada Santista, ao atingir as notas de 6,4 e 5,4, elevando as marcas em 0,6 e 0,5, respectivamente, para os anos iniciais (1º ao 5º ano) e finais (6º ao 9º).

Com os 6,4, o Município superou a meta estabelecida pelo MEC que era de 5,9, para os anos iniciais, nesta edição, e a média nacional que foi de 6,0. Na Baixada Santista, apenas Itanhaém ficou à frente com a nota de 6,5. Quanto ao crescimento de 0,6 pontos se deu no comparativo com o resultado de 5,8, alcançado pelo Município no Ideb de 2015.

Nas turmas finais, mais um resultado positivo alcançado pelos alunos da rede municipal de ensino. A nota de 5,4, apenas 0,2 pontos abaixo da meta estipulada pelo MEC, deixou Praia Grande com o melhor desempenho entre as nove cidades da região, seguida por Santos e Itanhaém. Novamente o Município praia-grandense ficou acima do índice nacional que registrou o resultado médio de 4,5. Já o crescimento foi de 0,5 comparando com a marca de 4,9, no Ideb de 2015.

DE OLHO NO FUTURO: FORMA DIFERENTE DE ENXERGAR O ENSINO

“Antes as letras eram bem pequenininhas, depois que coloquei os óculos ficaram maiores”. A frase inocente foi dita pelo aluno Lucas Daniel Silva de Brito após receber o aparelho que regularizou a dificuldade que ele tinha para enxergar. O pequeno está entre as 57 crianças já beneficiadas dentro do programa De Olho no Futuro que tem como objetivo atender mais de 12 mil meninos e meninas com idade de 4 a 7 anos. A iniciativa realizada pelas se-

cretarias de Educação (Seduc) e Saúde Pública (Sesap) tem como objetivo identificar possíveis alterações visuais apresentadas e, assim, evitar que o problema cause um baixo rendimento acadêmico. Para evitar que isso aconteça o programa conta com o apoio e parceria do Centro Cultural Dalton Pinheiro Pedroso que faz a doação dos óculos aos estudantes que não teriam condições de adquiri-los. O projeto teve início em 2018, em oito escolas de Educação

Infantil. No início deste ano, a iniciativa realizada pelas secretarias de Educação (Seduc) e Saúde Pública (Sesap) ganhou proporções maiores ao ampliar o atendimento para todos os alunos das turmas de Infantil I e II das 33 unidades de Educação Infantil. No segundo semestre de 2019, mais uma mudança com a inserção dos estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental.

Antes de serem beneficiados, os pequenos percorrem por diferentes etapas. A primeira diz respeito à triagem onde os alunos fazem o exame simples para averiguação inicial. Logo após, as crianças que apresentam alguma dificuldade visual são conduzidas para consulta com oftalmologista. Os meninos e meninas que confirmam a necessidade de usar óculos passam por análise social e, por fim, encaminhados para receber os aparelhos.

PRÊMIO PROFESSOR

O Prêmio Professor - Práticas Pedagógicas de Sucesso chega a sua quinta edição servindo como referência na qualidade de ensino oferecido pelos docentes que atuam nas escolas municipais de Praia Grande. A ação surgiu com objetivo de valorizar e motivar o educador ao permitir que possa compartilhar com os colegas de profissão iniciativas pedagógicas que obtiveram resultados positivos em sala de aula.

A Secretaria de Educação acredita que um ensino de qualidade se faz, principalmente, por meio de professores que amam o que fazem e utilizam sua profissão como uma missão de preparar o aluno tanto para o meio acadêmico como para a vida, desenvolvendo um trabalho que, entre outras características, primam pela criatividade e proatividade.

Foi para valorizar esses professores que a Secretaria criou o Prêmio Professor, tornando

o docente, mais do que nunca, protagonista do processo ensino e aprendizagem. Desta forma, o Prêmio visa reconhecer e dar destaque para projetos diferenciados que alcançaram resultados significativos no que diz respeito ao aprendizado dos alunos.

COMO OCORRE A SELEÇÃO E ELEIÇÃO DO VENCEDOR?

Os professores que se inscrevem no Prêmio Professor têm seus projetos avaliados por uma Comissão Julgadora da Seduc. Os projetos são analisados e posteriormente apresentados pelo docente diante da Comissão. Após estas etapas, é feita uma seleção para a fase final. Os selecionados para esta fase apresentam seu projeto em forma de oficina, durante a Jornada Pedagógica. Ao final da

Jornada, os docentes avaliam as iniciativas com os conceitos Regular, Bom e Ótimo. Os melhores avaliados por meio da votação conquistam o primeiro, segundo e terceiro lugares.

HISTÓRICO DO PRÊMIO

Na edição que finaliza este ano, 30 projetos foram inscritos e 20 selecionados para serem compartilhados com os demais os demais professores da rede, durante a Jornada Pedagógica. Em 2018, A primeira edição ocorreu em 2014. Foram 27 professores inscritos, dos quais 22 chegaram a etapa final. A segunda edição se iniciou em 2015 e contou com 39 professores inscritos, sendo que 24 foram à fase final, apresentando seus projetos durante a Jornada 2016. A terceira edição foi iniciada em 2016, sendo finalizada em 2017. Foram inscritos 41 projetos, dos quais 20 foram selecionados para serem compartilhados durante a Jornada Pedagógica.



1º LUGAR DO PRÊMIO PROFESSOR 2019

Promover uma nova linguagem para explorar e conhecer o mundo, produzir consciência e conhecimento na infância. Desta forma, o educador Jefferson Mercadante garantiu a primeira colocação na edição deste ano do Prêmio Professor. O docente desenvolveu o projeto nomeado “Parar, Sentar, Respirar, Brincar: Mindfulness e Meditação Concentrativa na Educação Infantil”, com alunos da EM Layde Rodrigues Reis de Loria.

Com o projeto, Mercadante apresentou a meditação como nova oportunidade de as crianças brincar e imaginar. Assim, o docente buscou desenvolver a consciência corporal potencializando a convivência consigo mesmo e com o ambiente que cerca os pequenos. Para isso, trabalhou a concentração dos pequenos por meio de contação de histórias seguida com a aplicação dos exercícios relacionados.

Para o docente, na Educação Infantil os alunos estão na fase ideal de se apropriar e vivenciar novas experiências. “A neurociência aponta que as estruturas cerebrais responsáveis pela reatividade emocional, afetiva e de autopercepção passam por transformação quando têm contato com a meditação. Busquei mostrar para eles um novo conhecimento de mundo, produzindo consciência e conhecimento ainda na infância”.

Projeto: “Parar, Sentar, Respirar, Brincar: Mindfulness e Meditação Concentrativa na Educação Infantil”.

Durante todo o ano de 2018, os alunos da EM Layde Rodrigues Reis Loria participaram das atividades propostas dentro do projeto realizado pelo professor Jefferson Mercadante. Por meio da meditação, o docente entende que a fase da Educação Infantil permite às crianças apropriarem-se de novas experiências, promovendo assim o desenvolvimento integral dos pequenos. As atividades propostas produziram nos estudantes uma cultura corporal de movimento e alongaram o músculo da atenção.

Para isso, o projeto teve como objetivo de aprendizagem o desenvolvimento junto às crianças de um conjunto de técnicas para treinar a focalização da atenção, integrando as múltiplas esferas humanas. Além disso, a iniciativa explorou o espaço e tempo escolar junto com os alunos a fim de exercitar a atenção plena aos pensamentos e emoções. Assim, com atividades lúdicas e temas diferenciados, relacionar a meditação com a vida cotidiana.

Entre as atividades realizadas pelo professor estavam a técnica

de concentração focadas por meio de contação de histórias seguida de exercícios de respiração adaptados. A substituição gradativa de imagens mentais por sons, objetos e texturas e a introdução de posturas e músicas para uma vivência lúdica foram outras ferramentas utilizadas pelo educador para transmitir o aprendizado aos alunos.

Uma maior atenção no conteúdo trabalhado, por meio da meditação concentrativa, está entre os principais resultados alcançados pelo professor com os alunos. Outro aspecto favorável diz respeito ao desenvolvimento das qualidades de equilíbrio emocional que favoreceram a um ambiente mais propício ao aprendizado integral das crianças.

Entretanto, o principal desafio enfrentado por Mercadante foi a facilidade de dispersão apresentada pelas crianças. “O movimento corporal na infância constitui uma das dificuldades para a prática. A perda da atenção na atividade proposta é comum nessa faixa etária. Por

isso, torna-se predominante utilizar a espontaneidade gestual e a ousadia, características comuns aos alunos, em favor dos exercícios executados”.

A criatividade coletiva, com o professor ampliando a própria capacidade de escutar as sugestões propostas pelos alunos, foi o principal aprendizado para o docente. Somado a isso, o feedback passado pelos pais dos alunos também foi essencial.

“Muitos relataram melhoras de atenção e no desenvolvimento emocional das crianças em pequenas coisas do cotidiano, dentro e fora de casa”, afirmou Mercadante.

Referências Bibliográficas:

- *Mindfulness e Ciência: da Tradição a Modernidade*, - ARGUÍS, R. São Paulo: Palas Athenas, 2016.

- *Educação Física e Sociologia: Novas e Velhas Questões no Contexto Brasileiro* - BETTI, M.

- *Educação Física e Ciências Humanas* - CARVALHO, Y.M. de; RUBIO, K. Hucitec; São Paulo, 2001.

- *Base Nacional Comum Curricular* - BRASIL, Ministério da Educação.

- *LDB e as Instituições de Educação Infantil: Desafios e Perspectivas* - KISHIMOTO, T. M.; *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, supl. 4, p. 7-13, 2001.

- *Conversando Sobre Educação e Valores Humanos* - MARTINELLI, M. São Paulo: Peirópolis, 1999.

- *Por que Meditar? A Experiência Subjetiva da Prática da Meditação* - MENEZES, C.B. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v14, n.3, p. 565-573, jul./set. 2009.

- *A Yoga no Ambiente Escolar como Estratégia de Mudança de Comportamento dos Alunos*

- MORAES, F. O. de; BALGA, R. S. M. A. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 6 (3), p. 59-65, 2007.

- *História da Meditação: Das Tradições do Antigo Oriente à Ciência do Século XXI* - PRUDENTE, B. Rio de Janeiro. Scientiarum História VIII, 2014.

- *Análise do Caráter* - REICH, W. Viseu: Martins Fontes, 1972

- *Processos de Significação em Estados Ampliados de Consciência Dentro de uma Abordagem Transdisciplinar Holística: Estudo de Caso com Criança de uma Escola Pública de Porto Alegre* - REICHOW, J. R. C. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFRGS. Porto Alegre, 2002.

- *Implicações da Formação Continuada na Prática Pedagógica do(a) Professor(a) no Âmbito da Cultura Corporal do Movimento* - ROSSI, F. Tese (Doutorado em Ciências da Motricidade) - Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2013.

- *Meditation na Positive Psychology* - SHAPIRO, D. L.; SHWARTZ, G, E.; SANTERRE. In: SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. *Handbook of Positive Psychology*. New York; Oxford USA Trade, p. 632-645, 2005.

- *Corpo e Movimento: Notas para Problematizar Algumas Questões Relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física*- SAYÃO, D. T. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 23, n. 2, p. 55-67, jan. 2002.

- *Aspectos, Contradições E Mal-entendidos da Educação do Corpo e da Infância* - VAZ, A. F. *Motrivivência*, Ano XIII, n. 19, dez. 2002.



2º LUGAR DO PRÊMIO PROFESSOR 2019

O projeto foi desenvolvido com os alunos do Infantil I e II da EM Nicolau Paal, no período de abril a dezembro do ano passado. Tendo como pano de fundo o futebol, um dos esportes mais amados em todo planeta, a docente trabalhou com os pequenos, questões culturais e geográficas alusivas aos 32 países que participaram da edição realizada na Rússia.

A ideia do projeto foi de transmitir aos estudantes o espírito de uma Copa do Mundo ao mesmo tempo em que despertava nos pequenos o sentimento de patriotismo. “Trata-se de um evento que ocorre a cada quatro anos. Se a gente não trabalhasse a questão agora, eles só teriam contato com o tema quando tivessem em média de 8 a 10 anos. Nesta fase, o lado lúdico já dá espaço para o início da maturidade e esse sentimento de festa não teria a mesma conotação”, destacou Christiane Pacheco.

Projeto:

“Copa do Mundo da Rússia no Nicolau”.

Para trabalhar a Copa do Mundo, toda a comunidade escolar mergulhou no tema. Com objetivo de aproximar ainda mais os

alunos do evento esportivo, no dia da solenidade que marcou o início da competição esportiva, a escola promoveu um evento de abertura aos moldes do original. Os pequenos foram divididos nas 32 seleções participantes da competição, com direito a sócia de craques como Messi, Neymar e Cristiano Ronaldo.

Mas para chegar no auge do projeto, a professora Christiane Pacheco trabalhou com os alunos aspectos como a história das Copas, o conhecimento de Geografia dos Países participantes e as cidades que recebiam o evento como anfitriã na Rússia. Além disso, a iniciativa proporcionou também desenvolver habilidades corporais por meio da música e da dança, bem como, realizar atividades manuais.

Com intuito de colocar ainda mais os alunos dentro da Copa, a professora propôs a criação e ensaio das coreografias, a confecção das bandeiras dos 32 países participantes, da mascote, da bola e da taça oficiais. Os pequenos também aprenderam sobre as regras do futebol. “Inclusive os alunos faltosos tornaram mais presentes às aulas depois que começamos

o projeto. O espírito esportivo tomou conta da escola que resultou na criação de uma equipe de futsal”, lembrou a docente. Confeccionar as réplicas das camisas oficiais dos 32 países participantes para os 400 alunos envolvidos nas atividades foi um dos grandes desafios enfrentados pelo projeto. Outro fator que demandou mais



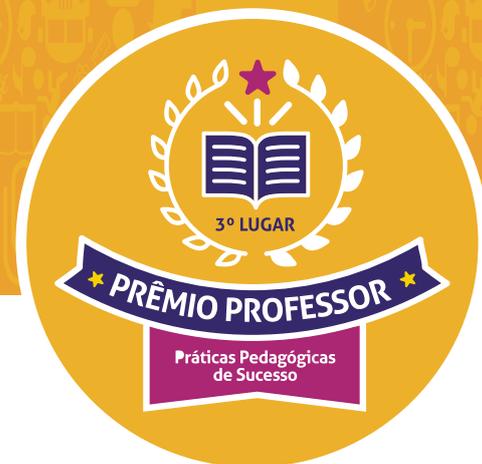
atenção foi o de ensaiar as coreografias, desfiles de bandeiras e as encenações de atletas e mascotes com crianças de 4 a 6 anos aproximadamente.

Segundo Christiane Pacheco, o projeto trouxe como aprendizado a capacidade de saber trabalhar de forma interdisciplinar e a habilidade de conhecer e atuar em cima das potencialidades dos alunos. “Além disso, a presença e participação da comunidade foi indescritível. Eles estiveram envolvidos em todas as etapas do projeto e isso tornou a nossa iniciativa ainda mais forte”, completou.

Referências Bibliográficas:

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – BRASIL. Brasília: MEC 2017
- Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da Pré-Escola à Universidade – HOFFMANN, Jussara. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1.993
- Pluralismo Cultural em Políticas de Currículo Nacional – LOPES, A. C. R. In: MOREIRA, A. F. B (Org). Currículo: Políticas e Práticas. Campinas: Papirus, 1999
- Avaliação da Aprendizagem na Escola: Reelaborando Conceitos e Criando a Prática – LUCKESI, Cipriano Carlos. 2ed. Salvador: Malabares Comunicações e Eventos, 2005
- Para Onde Vai a Educação? – PIAGET, J. Rio de Janeiro: Livraria José Olympo Editora/Unesco, 1973.
- Pensamento e Linguagem. VIGOTSKY, LEV S. São Paulo: Martins Fontes, 1987, 135 p. (Coleção Psicologia e Pedagogia

3º LUGAR DO PRÊMIO PROFESSOR 2019



Recentemente, a crise financeira assolou o País. Com a economia em colapso, o índice de desemprego atingiu números significativos. Preparar os alunos para essa realidade foi a forma que a professora Carla Benedito Nogueira achou por intermédio do projeto Empreendendo e Aprendendo. O trabalho realizado junto com os estudantes das EMs Fausto dos Santos Amaral e Estina Campi Baptista resultou na terceira colocação no Prêmio Professor 2019. Com o projeto, a professora buscou deixar os alunos prontos para atuarem na sociedade e no mercado de trabalho, ampliando os horizontes para experiências que lhes trouxessem benefícios além do material. A proposta incentiva e fomenta a importância do trabalho para o crescimento pessoal, contudo, sem deixar de lado os cuidados e as responsabilidades para a preservação do Meio Ambiente.

Para tornar de fácil entendimento a docente ensinou aos alunos conceitos matemáticos indispensáveis para a vida prática. “Além disso, tentei buscar neles, o reconhecimento e desenvolvimento de habilidades interpessoais. Outro ponto que fiz questão de enaltecer foi a valorização dos frutos alcançados por intermédio de um trabalho honesto. Por fim, vê-los crescer ao entender da necessidade de serem cidadãos mais atuantes, empreendedores e independentes”.

Projeto:
“Empreendendo e Aprendendo”

O projeto Empreendendo e Aprendendo trabalhou com os estudantes o desenvolvimento de competências de ética e empreendedorismo. Também atuou ao aprimorar o raciocínio lógico, com práticas de ações que aproximassem da realidade. Desta forma, a educadora buscou preparar os alunos para agir conscientemente e ter iniciativa no mercado de trabalho. Para tanto, a docente levou em consideração as habilidades pessoais de cada um dos participantes. Para transmitir o conteúdo, a participação dos alunos nas atividades práticas foi fundamental. Durante as ações, os jovens fizeram a coleta e separação dos materiais utilizados, entenderam como calcular preço de custo e de venda e fizeram a produção das peças que posteriormente foram vendidas. Para entender melhor o mercado de trabalho os estudantes realizaram uma capacitação sobre pintura facial e simulações de situações de atendimento ao cliente. Após aplicar tais atividades, a docente apontou o estímulo à criatividade, a autoconfiança e a responsabilidade como principais resultados alcançados pelo projeto. Junto a isso, o desenvolvimento de habilidades interpessoais foi outro aspecto favorável dentro do projeto. A quantidade de novas experiências e o entendimento sobre a necessidade de se dedicar totalmente ao longo do caminho foram os grandes

desafios enfrentados.

O envolvimento da comunidade ao compreenderem e compartilharem a importância dos objetivos traçados como um todo também foi fundamental para o sucesso do projeto. “Fiquei surpresa com a capacidade de atuação e colaboração dos alunos quando metas e objetivos são compartilhados com eles de forma sincera e com clareza. Reforcei a crença de que a escola pode e deve trabalhar conteúdos que vão além do currículo”.

Referências Bibliográficas:

<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/empreendedorismo-etica-e-responsabilidade-social-corporativa/59718/>
<http://vilamulher.uol.com.br/familia/filhos/empreendedorismo-infantil-como-trabalhar-essa-ideia-630225.html>
<http://jrmcoaching.com.br/blog/a-importancia-de-despertar-o-empreendedorismo-desde-cedo/>
<http://www.empreendedorismorosa.com.br/a-importancia-de-criar-uma-crianca-empreendedora/>
<http://heypeppers.com.br/blog/importancia-da-educacao-empreendedora-dentro-das-escolas>
<http://www.cartaeducacao.com.br/reportagens/criancas-empreendedoras/>

OLHAR AO PRÓXIMO: LIÇÃO QUE SE APRENDE NA ESCOLA

Em Praia Grande, a solidariedade faz parte das lições ensinadas em sala de aula e os alunos já demonstraram que aprenderam bem a lição. Prova disso, são as mais de 3 toneladas de roupas doadas ao Fundo Social de Solidariedade (FSS) pelas turmas de Complementação Educacional. A ação mobilizou as dez unidades que atendem no contraturno escolar, os estudantes arrecadaram 15 mil peças de calças, blusas e demais itens.

A coleta das roupas ocorreu graças à realização da Gincana Valores para a Vida. A iniciativa foi resultado de uma ação realizada pela EM 19 de Janeiro no ano passado. Coordenados pelo assistente técnico pedagó-

gico (ATP), Gilberto Dantas, os alunos arrecadaram 500 quilos de roupas. Com o sucesso da iniciativa, a Divisão de Complementação Educacional resolveu estender a atividade para todas as escolas que atendem no contraturno escolar.

Os itens arrecadados pelos jovens este ano alcançaram a marca de ser a maior quantidade de peças doadas pela Secretaria de Educação ao Fundo Social. Aluna da EM Antônio Peres Ferreira, Laura Gomes de Andrade, 14 anos, fez parte do grupo de estudantes responsável pelo recorde de doação. “Se a gente, que ainda está na fase de desenvolvimento, já tem essa consciência de olhar ao

próximo, talvez o mundo daqui uns anos seja melhor”, afirmou. A entrega ocorreu no início de agosto. No dia do evento, as 10 escolas de Complementação Educacional foram representadas por um aluno de cada unidade. A secretária de Educação, Nanci Solano Tavares de Almeida, participou da solenidade de entrega das peças às mãos da presidente do Fundo Social de Solidariedade de Praia Grande, Maria del Carmen Padin Mourão, a Maruca.



PRAIA GRANDE